

Quem estuda em São Paulo? Da educação básica ao ensino superior – Fechamento analítico: acesso, aprendizagem e desigualdades educacionais



AEscolaLegal — Revista dedicada à construção da Inteligência Educacional Brasileira

1. Matrícula não é resultado: o que os indicadores revelam

Conhecer a dimensão do sistema educacional paulista constitui o primeiro passo de uma investigação que precisa avançar até a experiência concreta dos estudantes. O número de matrículas, a distribuição das escolas e a quantidade de profissionais permitem dimensionar a oferta; os indicadores de aprendizagem, por sua vez, ajudam a examinar o que o sistema consegue produzir.

Essa distinção orienta o trabalho da *Inteligência Educacional Brasileira (IE.Br)*. Uma rede pode ampliar o atendimento e, ainda assim, conviver com diferenças expressivas de aprendizagem entre etapas, territórios e grupos sociais. Da mesma maneira, a melhora de um indicador agregado não significa que todas as escolas tenham avançado no mesmo ritmo.

Os resultados de 2025 divulgados pelo *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)* permitem acrescentar uma dimensão importante à análise de São Paulo: a evolução do *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)* e do desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática.

[Obs.: não se deve, entretanto, considerar que a evolução deste fatores no sistema educacional durante o período em análise seja fruto do empenho da SEDUC, mas sim do

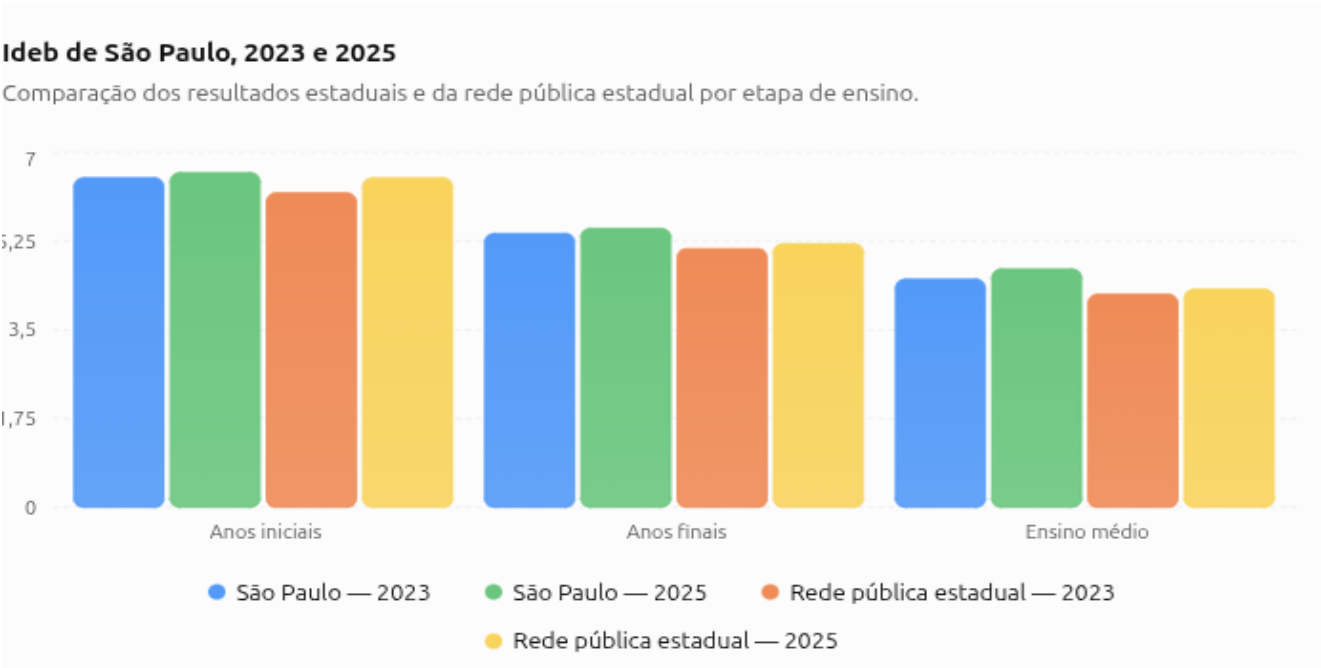
grosso do professorado paulista, que apesar das políticas adotadas, manteve-se resiliente e ocupado em evoluir para cumprir a sua missão de educar.]

2. Tabela 1 — Evolução do Ideb em São Paulo, 2023–2025

Etapa de ensino	São Paulo, 2023	São Paulo, 2025	Rede pública estadual, 2023	Rede pública estadual, 2025
Ensino fundamental — anos iniciais	6,5	6,6	6,2	6,5
Ensino fundamental — anos finais	5,4	5,5	5,1	5,2
Ensino médio	4,5	4,7	4,2	4,3

Fonte: Inep, resultados do Ideb 2025 para São Paulo, divulgados em 6 de agosto de 2026. Os valores correspondem aos indicadores publicados para o estado e para sua rede pública estadual.

O gráfico abaixo compara os resultados de 2023 e 2025. A escala do indicador vai de zero a dez.



3. Gráfico 1 — Ideb por etapa e dependência administrativa

Etapa	São Paulo 2023	São Paulo 2025	Rede estadual 2023	Rede estadual 2025
Anos iniciais	6,5	6,6	6,2	6,5
Anos finais	5,4	5,5	5,1	5,2
Ensino médio	4,5	4,7	4,2	4,3

Leitura analítica: os três níveis de ensino registraram avanços no período. Entretanto, o ensino médio permanece com o menor Ideb entre as etapas comparadas. Essa diferença recomenda atenção especial à transição entre o ensino fundamental e o médio, à permanência escolar e às condições de aprendizagem dos adolescentes.

O Ideb combina dados de aprovação escolar com resultados de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Por isso, deve ser interpretado em conjunto com outros indicadores, e não como medida isolada de toda a qualidade educacional.

4. Tabela 2 — Desempenho no Saeb: língua portuguesa e matemática

Os resultados de 2025 também permitem acompanhar a evolução das médias de proficiência dos estudantes paulistas.

Etapla avaliada	Disciplina	2023	2025	Variação
5º ano do ensino fundamental	Língua portuguesa	222,53	226,18	+3,65
5º ano do ensino fundamental	Matemática	236,09	241,90	+5,81
9º ano do ensino fundamental	Língua portuguesa	266,84	268,42	+1,58
9º ano do ensino fundamental	Matemática	265,35	269,03	+3,68
3º ano do ensino médio	Língua portuguesa	282,89	286,37	+3,48
3º ano do ensino médio	Matemática	275,51	281,96	+6,45

Fonte: Inep, resultados do Saeb 2025 para São Paulo, divulgados em agosto de 2026. Variações calculadas pela IE.Br a partir das médias publicadas.

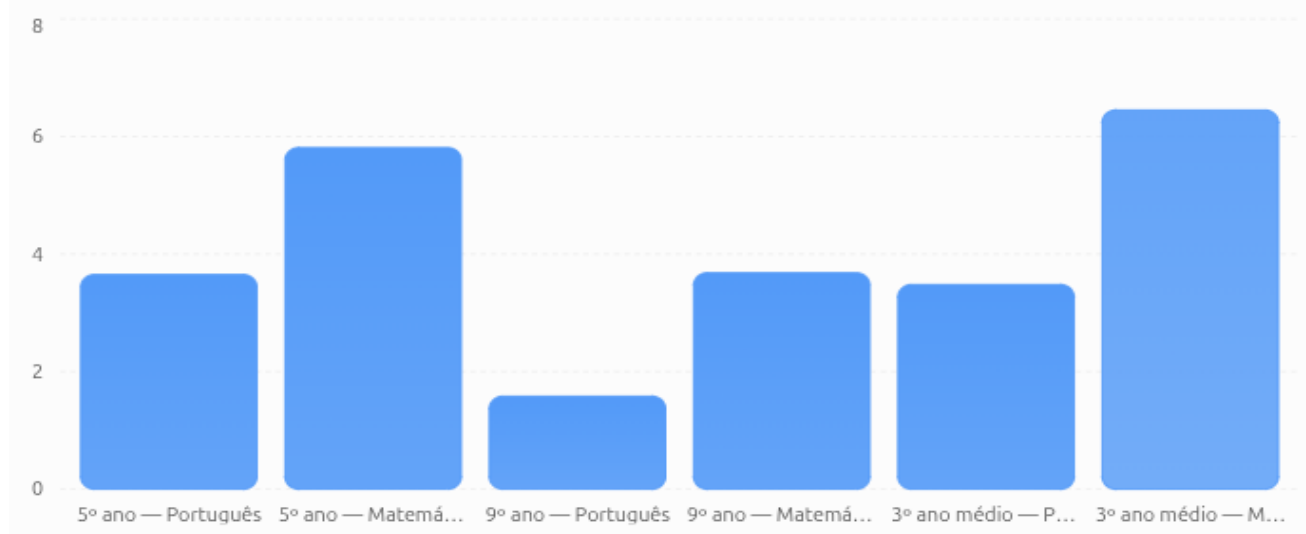
5. Gráfico 2 — Variação da proficiência entre 2023 e 2025

A variação em pontos permite comparar a evolução de cada disciplina sem confundir a diferença entre as escalas de proficiência e a do Ideb.

Etapla e disciplina	Variação
5º ano — Língua portuguesa	+3,65 pontos
5º ano — Matemática	+5,81 pontos
9º ano — Língua portuguesa	+1,58 ponto
9º ano — Matemática	+3,68 pontos
3º ano do ensino médio — Língua portuguesa	+3,48 pontos
3º ano do ensino médio — Matemática	+6,45 pontos

Variação da proficiência no Saeb, 2023–2025

Variação em pontos nas médias paulistas de língua portuguesa e matemática.



Interpretação: a maior variação entre os seis resultados ocorreu em matemática no 3º ano do ensino médio, com acréscimo de 6,45 pontos. No 9º ano, a evolução em língua portuguesa foi menor que a observada nas demais combinações apresentadas. Esses resultados indicam diferenças de ritmo entre etapas e disciplinas, mas não demonstram, isoladamente, quais políticas produziram os avanços.

Para estabelecer relações causais, a investigação precisará examinar as condições de oferta, a formação dos profissionais, a infraestrutura escolar, a organização curricular e a distribuição dos recursos públicos.

6. O que os resultados permitem concluir — e o que ainda exigem investigar

Os indicadores confirmam uma evolução positiva do Ideb paulista entre 2023 e 2025. Também mostram avanços nas médias de proficiência em língua portuguesa e matemática. Contudo, a média estadual não descreve integralmente as condições de aprendizagem de cada município, escola ou grupo de estudantes.

O próximo passo consiste em cruzar esses resultados com a distribuição territorial das matrículas, a dependência administrativa das escolas, as condições de funcionamento e os recursos destinados à educação. Esse cruzamento permitirá investigar se os avanços alcançam de maneira semelhante as diferentes regiões e redes de ensino.

A *IE.Br* não considera suficiente constatar que o indicador melhorou. É necessário compreender onde a melhoria ocorreu, quem se beneficiou, quais condições a acompanharam e quais grupos permanecem em situação desfavorável.

7. Nota metodológica e limites desta etapa

Os resultados do Ideb e do Saeb apresentados neste fechamento têm como referência os dados de 2023 e 2025 divulgados pelo Inep. As variações da Tabela 2 resultam de subtrações simples entre as médias publicadas.

Este conjunto de indicadores não substitui as tabelas de matrículas, escolas, docentes e dependência administrativa necessárias ao relatório completo. A consolidação dessas informações exige a extração e a conferência das planilhas oficiais do Censo Escolar de 2025 e, para o ensino superior, do Censo da Educação Superior de 2024.

O Censo Escolar de 2026 ainda se encontra em fase de retificação na data deste fechamento. Seus resultados preliminares não devem ser tratados como estatísticas definitivas nem misturados aos dados consolidados de anos anteriores sem identificação explícita.

8. Conclusão — o estudante como medida do sistema

A dimensão de uma rede educacional informa quanto o poder público atende; a distribuição das oportunidades mostra quem consegue acessar cada etapa; os indicadores de aprendizagem ajudam a avaliar parte dos resultados alcançados. Nenhuma dessas dimensões, isoladamente, oferece uma explicação suficiente. Para São Paulo, o desafio consiste em relacionar o volume de recursos e a estrutura administrativa com as condições efetivas de ensino e aprendizagem.

A investigação deve seguir o percurso que liga orçamento, escola, profissional, estudante e resultado, sem presumir que o gasto realizado corresponda automaticamente a um benefício educacional.

É nessa passagem entre a estrutura e a experiência concreta de quem estuda que a Inteligência Educacional Brasileira pretende concentrar seu trabalho.

O relatório seguinte aprofundará a distribuição territorial da oferta e a organização das redes de ensino, preparando o terreno para a investigação financeira: quanto o sistema recebe, como distribui os recursos, o que entrega e quais resultados consegue demonstrar.

IE.Br — Inteligência Educacional Brasileira
AEscolaLegal — Revista de Educação Ampla
<https://aescolalegal.com.br>

© 2026 AEscolaLegal — Revista dedicada à construção da Inteligência Educacional Brasileira.

Nota editorial - *Transparência dos dados e compromisso com a precisão*

A IE.Br adota um princípio essencial: publicar dados identificados por sua origem, seu período de referência e seu estágio de consolidação. Por isso, este relatório utiliza os resultados consolidados de 2025 como base para a análise da educação paulista, sem misturá-los com informações preliminares de 2026.

O Inep estabeleceu 23 de outubro de 2026 como prazo final para a retificação dos dados do Censo Escolar de 2026 e prevê divulgar os resultados definitivos em fevereiro de 2027. Até lá, eventuais alterações nas informações preliminares poderão modificar os números divulgados.

Essa cautela não representa uma lacuna no trabalho, mas uma escolha metodológica. A IE.Br prefere aguardar a consolidação das estatísticas a apresentar como definitivos números que ainda podem mudar.

Assim, quando os resultados finais de 2026 estiverem disponíveis, poderemos incorporá-los em uma atualização específica, preservando a comparabilidade entre os períodos e a rastreabilidade das fontes.

Nosso compromisso é com o leitor e com a qualidade da informação pública. Cada número precisa ter origem verificável; cada comparação deve respeitar os

critérios estatísticos; e cada conclusão deve corresponder ao alcance das evidências disponíveis.

A investigação não para enquanto os dados amadurecem. Prosseguimos com as informações oficiais já consolidadas, registramos os limites de cada etapa e reservamos as atualizações para o momento em que houver segurança estatística. Assim, preservamos a transparência do relatório e o direito do leitor de distinguir fatos confirmados, informações provisórias e análises em desenvolvimento.

IE.Br — *Inteligência Educacional Brasileira*
AEscolaLegal — *Revista de Educação Ampla, Ciências e Cultura Sistêmica*
dedicada à construção da Inteligência Educacional Brasileira.